

## Jesus conhece os nossos corações

Em nosso último encontro, estivemos meditando sobre o tema: **Planos de Jesus X planos dos homens**.

Em toda a história da humanidade, o homem sempre pensou em como antecipar o futuro.

Felizmente, isso não é possível e está apenas nas mãos de Deus. É-nos permitido sonhar, mas em última análise, Deus é soberano sobre tudo. **João 7:4 Porque ninguém há que procure ser conhecido em público e, contudo, realize os seus feitos em oculto. Já que fazes tais coisas, dá-te a conhecer ao mundo.**

Os homens tentam conformar Deus aos seus propósitos, mas isso é impossível. Havia planos para Jesus e também há para nossas vidas... A Palavra é a Luz para nossos caminhos e lâmpada para nossos pés.

Busquemos com afinco estudar as escrituras e assim sabermos os desígnios do Pai para nós.

**Jesus conhece os nossos corações.** Abra a Palavra de Deus...

**João 7:5 Pois nem mesmo os seus irmãos criam nele.**

A razão que o escritor propõe dos “irmãos” terem tentado desviar Jesus de seus propósitos, ainda que convencidos pelos testemunhos de tantas obras é a incredulidade.

**II Coríntios 5:17 E, assim, se alguém está em Cristo, é nova criatura; as coisas antigas já passaram; eis que se fizeram novas.** Conversão e mudança de vida andam juntas, o que não era o caso daquelas pessoas.

Jesus havia chegado ao mínimo de sua popularidade: por um lado, os dirigentes o perseguem; por outro, o seu grupo sofreu crise; e, finalmente, os seus parentes e chegados não estão do seu lado, mas mostram-se céticos e irônicos.

Não devemos pensar que a descrença dos irmãos chegava a ponto de duvidarem que ele pudesse fazer milagres incríveis, senão o desafio deles de que Jesus devia realizar suas obras de poder em Jerusalém seria incoerente.

Mas eles, como muitos dos discípulos superficiais, não podiam entender o significado do que eles viam e, portanto, não penetraram na real identidade de Jesus e não confiaram inteiramente nEle.

**João 2:23-24 Estando ele em Jerusalém, durante a Festa da Páscoa, muitos, vendo os sinais que ele fazia, creram no seu nome; mas o próprio Jesus não se confiava a eles, porque os conhecia a todos.**

Não há evidência de que a descrença deles foi tão longe como a daqueles oponentes que, ao mesmo tempo em que creditavam a Jesus o poder de realizar milagres notáveis, também atribuíam esse poder a Belzebu, o príncipe dos demônios. **Marcos 3:22 Os escribas, que haviam descido de Jerusalém, diziam: Ele está possesso de Belzebu. E: É pelo maioral dos demônios que expele os demônios.**

Aparentemente, os irmãos de Jesus só se tornaram seus seguidores após a ressurreição.

**Atos 1:14 Todos estes perseveravam unânimes em oração, com as mulheres, com Maria, mãe de Jesus, e com os irmãos dele.**

E isso só ocorreu porque Jesus se revelou a, pelo menos, um deles pessoalmente.

**I Coríntios 15:7-8 Depois, foi visto por Tiago, mais tarde, por todos os apóstolos e, afinal, depois de todos, foi visto também por mim, como por um nascido fora de tempo.**

*Milagres e maravilhas geram fé? Eles são suficientes? Eles são necessários? Nosso coração é moldado por o que?*

**João 7:6 Disse-lhes Jesus: O meu tempo ainda não chegou; o vosso, porém, é sempre favorável sempre está preparado.**

Seus irmãos não creem e Jesus deu mais explicações sobre o motivo de seus julgamentos serem tão errados.

A expressão “o meu tempo” de Jesus tem três aplicações.

1. Por um lado, não é para ele o momento de subir a esta festa.
2. Não chegou ainda “a sua hora”, em que deveria se apresentar publicamente em Jerusalém (**João 2:4 Mas Jesus lhe disse: Mulher, que tenho eu contigo? Ainda não é chegada a minha hora.**) e que o levará à morte. (**João 12:23 Respondeu-lhes Jesus: É chegada a hora de ser glorificado o Filho do Homem.**)
3. O tempo a que Ele se refere não é o nosso tempo cronológico, mas o Tempo de Deus (Kairos).

No seu tempo, na verdade no tempo do Pai, Jesus consumará a sua obra e haverá a manifestação da Sua glória que há de gerar a fé dos discípulos. **João 19:35 Aquele que isto viu testificou, sendo verdadeiro o seu testemunho; e ele sabe que diz a verdade, para que também vós creiais.**

Eles, pelo contrário, que não estão em aberto conflito com a instituição de Jerusalém, podem ir e vir livremente.

Um dos grandes conflitos que temos, é o tempo certo de agir.

Tudo tem que ser feito em oração e submissão a Deus, pois há um tempo determinado para cada coisa.

**Eclesiastes 3:1 Tudo tem o seu tempo determinado, e há tempo para todo propósito debaixo do céu.**

Aqueles que em Deus confiam, se deleitam em apelar à soberania divina para dar significado à diversidade de coisas que podem acometer às suas vidas. Como é bom confiar em Deus.

*Como temos utilizado nosso tempo? O nosso tempo é nosso mesmo ou de Deus? Segundo a vontade de Deus como temos e quais as nossas prioridades?*

**João 7:7 O mundo não pode vos odiar, mas a mim me odeia, porque eu dou testemunho de que suas obras são más.**

Ao dizer, o mundo não pode odiar-vos, ele os reprova por seu comportamento totalmente carnal, porque a paz com o mundo só pode ser adquirida por um consentimento com os vícios e todo gênero de perversidade.

Eles pertencem a ele, e o mundo ama o que é seu.

**João 15:19 Se vós fôsseis do mundo, o mundo amaria o que era seu; como, todavia, não sois do mundo, pelo contrário, dele vos escolhi, por isso, o mundo vos odeia.**

Não há conflito entre eles e “o mundo”, porque não se mostram em desacordo com ele nem protestam contra ele. Identificados com a instituição, os dirigentes judeus, não veem a necessidade de mudança.

Não se sentem excluídos, não desejam ser curados e nem anseiam pela liberdade.

São cegos em relação à sua situação e mortos espiritualmente.

Em contraste com os homens que com Ele falam, o mundo odeia Jesus, não só porque ele não pertence a ele, mas porque ele testifica que o que ele faz é mau.

**João 3:19-20 O julgamento é este: que a luz veio ao mundo, e os homens amaram mais as trevas do que a luz; porque as suas obras eram más. Pois todo aquele que pratica o mal aborrece a luz e não se chega para a luz, a fim de não serem arguidas as suas obras.**

O mundo sempre odeia ter seu mal exposto, ser convencido de seu pecado.

E por isso que a sugestão dos irmãos de Jesus, de que Jesus devia se mostrar ao mundo, estava tão desfocada.

O versículo 7 explica simultaneamente por que Jesus não seguiu o conselho deles e por que, para os irmãos, qualquer tempo é certo.

O fato de se alinharem com o ‘mundo’ significa que eles nada sabem da agenda de Deus.

Eles não ouvem a sua palavra, não o reconhecem quando ele vem, e não conseguem perceber a Palavra encarnada diante deles. Eles se afastaram de Deus, de Seus divinos decretos e assim qualquer tempo serve.

“O mundo”, portanto, identifica-se com “os Judeus”, em particular com os dirigentes.

O coletivo “o mundo” os descreve como um sistema de poder que se transforma em um sistema opressor.

*Dois caminhos: Com Cristo ou sem Cristo. Dois estilos de vida: Santidade ou pecado. Dois resultados: Vida ou morte.*

**Ilustração** - Colocaram um elefante em frente de três cegos e disseram-lhes: “Há um animal na vossa frente. Toquem nele e depois digam o que é”. Nenhum daqueles três homens jamais tinham tido qualquer contato com um elefante, portanto, não faziam a menor ideia de como ele era. O primeiro aproximou-se, tocou numa parte do animal e disse: “Que animal esquisito... mais se parece com um muro”. O segundo homem tocou em outra parte e disse: “Muro???... para mim, mais se parece com uma lança”. “Pois, para mim, mais se parece com uma cobra!”, exclamou outro, com um pouco de medo. “Bem...”, disse um deles, “... também se parece com uma árvore”. Todos riram. “Ou, com uma corda!”. Finalmente, um deles tentou mais uma vez: “Que nada... se parece com um grande abanador”. Riram ainda mais.

“Tantas opiniões diferentes”. Mas o elefante tem, na verdade, flancos como muros, dois grandes dentes como lanças, tem uma tromba que parece uma cobra, e pernas como pequenas árvores, o rabo parece uma corda e, as orelhas se parecem com grandes abanadores. Juntando tudo isto, temos uma descrição, quase perfeita, de um elefante! Cada um dos cegos “VIU” o elefante numa ótica, mas, nenhum deles pode “ver” o elefante inteiro. Assim é também a nossa percepção de Deus: cada um de nós pensa que tem uma perfeita compreensão do Seu ser, mas, Deus é grande demais para a mente de qualquer um de nós.